

VITÓRIA

Passagens subterrâneas para pedestres em estudo

Prefeito Luciano Rezende diz que prefeitura avalia a implantação da medida

■ **CARLA SÁ**
carla.sa@redegazeta.com.br

A prefeitura de Vitória estuda instalar passarelas ou passagens subterrâneas em alguns pontos da Capital para aumentar a segurança de pedestres. Entre os locais que podem receber as obras estão travessias em frente à Assembleia Legislativa e na Avenida Dante Michelini.

A informação foi dada ontem pelo prefeito Luciano Rezende, em entrevista à Fernanda Queiróz, da Rádio CBN Vitória. “Essas travessias são muito perigosas. Estamos fazendo estudos de passarela, túneis, ou algum outro tipo de solução para essas áreas”, explicou.

O secretário de Trânsito de Vitória, Leonardo Zanotelli, ressalta que essa é uma solução a longo prazo, e que, para tentar minimizar o problema já foram instalados semáforos com contagem regressiva, que mostram o tempo de demora pa-



EDSON CHAGAS - ARQUIVO

Um dos locais que precisam de mais segurança para travessia de pedestres fica em frente à Assembleia

ra abrir ou fechar. “Estamos estudando, principalmente, a possibilidade da travessia subterrânea. Mas, por hora, esse mecanismo de contagem é universal para orientar”, destaca.

“PARDAIS”

Em quatro meses a prefeitura já deve ter instalado “pardais” – equipamentos

de fiscalização eletrônica contra avanço de sinal – em algumas vias. Esses aparelhos devem ajudar a coibir a passagem de veículos sobre faixas de pedestre enquanto o semáforo está aberto para a travessia de pessoas.

“Serão colocados em alguns pontos de maior fluxo de pessoas, como as avenidas Dante Michelini,

Américo Buaziz, Vitória e Fernando Ferrari”, detalhou o secretário.

Para melhorar essa situação e também a onda verde – na qual todos os sinais vão abrindo durante a passagem do motorista –, a prefeitura também estuda implantar um sistema de contagem de veículos embutido no asfalto, em vários

pontos da Capital.

“Por exemplo: digamos que o semáforo está programado para ficar aberto 20 segundos na via secundária, e está fechado para a primária. Se em cinco segundos parar de passar carro na secundária, o próprio sistema percebe isso e abre o sinal para a primária”, explica o secretário.

NA ASSEMBLEIA



“Trabalhei perto da Avenida Américo Buaziz por dois anos e vi muitos acidentes acontecerem nessa travessia. É muito perigoso. A obra será boa para evitar esse tipo de coisa”

DAYANE VULTI
VENDEDORA



“Isso deve melhorar para os pedestres e para a fluidez do trânsito. Além de perigoso, o sinal demora bastante a abrir para atravessarmos”

LUIZ CLÁUDIO FANTATO
AGENTE DE RESERVAS

Praia do Canto terá vias de mão única

■ Além das passagens diferenciadas para segurança dos pedestres, o prefeito Luciano Rezende informou à Rádio CBN Vitória sobre a implantação do sistema binário na Praia do Canto, a exemplo do que foi feito em Jardim Camburi.

“Ainda não sabemos, com certeza, quais serão as vias de mão única, o que será definido pelos técnicos, mas serão os eixos no sentido da Ponte Ayrton Senna, Avenida Leitão da Silva e Santa Lúcia. Eles vão da praia até a parte central do bairro, como as ruas Constante Sodré, Aleixo Netto, Joaquim Lyrio, a Avenida Rio Branco e outras vias que cruzam com elas, como a Rua Chapot Presvot”, detalhou o prefeito Luciano Rezende.

Mas o secretário de Trânsito Leonardo Zanotelli explica que a prefeitura ainda está em fase de elaboração



EDSON CHAGAS

O aposentado Wolmar Bermudes diz que é preciso testar antes de implantar

de um termo de referência para que seja feito esse estudo, e as vias mencionadas pelo prefeito são as que apresentam maior demanda de cidadãos. No sistema binário uma via segue em um sentido e a paralela, no

sentido oposto.

“O levantamento será para vários bairros. Até o fim do ano poderemos abrir licitação para a elaboração dos projetos em cada localidade”, ressalta.

Para o aposentado Wol-

mar Bermudes, morador da Praia do Canto, a medida pode ajudar bastante a melhorar o movimentado trânsito no local. “Isso deve dar mais fluidez, mas é preciso primeiro experimentar, ver se dará certo,

para só então implantar de vez”, opina ele.

A demanda de sistema binário na Praia do Canto, entretanto, já é antiga, de acordo com os moradores do bairro. O presidente da Associação de Moradores, Márcio Esteves, lembra que isso foi discutido ainda durante a gestão de João Coser (PT) na prefeitura.

Já o presidente da Associação Comercial do local, Carlos Eduardo Sardenberg, pondera sobre as ruas onde deve ser implantado o sistema. “Foram apontados três pontos em que havia um nó no trânsito e precisariam de binário. São as ruas João da Cruz, Afonso Claudio e a Saul Navarro. Se forem fazer agora, primeiro deveriam começar por esses lugares. Além disso, esperamos que primeiro seja resolvida a questão do estacionamento rotativo”, diz ele.

ROTATIVO



“Antes, é preciso resolver a questão do estacionamento rotativo, que, na minha opinião, é mais importante na Praia do Canto”

CARLOS EDUARDO SARDENBERG
COMERCIANTE